

# O ENSAIO SIMPLES

## Parte C - PRIMEIRA VERSÃO

### A INTRODUÇÃO

A introdução de um ensaio tem, como principal objetivo, preparar o leitor para a discussão das idéias e opiniões que acontecerá na tese, antítese e síntese.

No ensaio simples, essa preparação para a leitura deve se resumir ao essencial: convém, pois, que, na introdução, o redator forneça ao leitor os *conhecimentos fundamentais* à compreensão do texto.

O ato de explicitar previamente os conceitos básicos do texto é da maior importância. Descuidar disso pode expor você a alguns riscos.

Em primeiro lugar, há o perigo de comprometer o entendimento de todo o texto. Suponha que você vá redigir um ensaio dedicado a uma questão sobre, por exemplo, a arte moderna. Imagine agora um possível leitor de seu texto, o qual desconheça o que seja arte moderna ou talvez não tenha conhecimento claro e exato disso - o que seria altamente provável num público diversificado. Os dois lados perdem: o leitor, a oportunidade de refletir sobre a questão; você, a de ganhar um importante interlocutor.

Além disso, existe o perigo da ambigüidade. Considere um ensaio voltado para uma questão

sobre o socialismo, por exemplo. Considere ainda que o redator não tenha se preocupado em dizer, logo de início, o que entende por “socialismo”, hoje um vocábulo de sentido fortemente confuso. Esse descuido, se não desqualificar inteiramente sua argumentação, há de gerar de mal-entendidos: poderá acontecer que você esteja entendendo por “socialismo” uma coisa, e seu leitor, outra; inadvertidamente, exporá a própria reflexão a disputas de palavra, muitas vezes inúteis e infrutuosas.

Enfim, se você mostrar que possui claro conhecimento dos fatos e conceitos-chave de seu texto, ganha credibilidade do leitor, inspira confiança, rigor intelectual e seriedade na abordagem do assunto: tudo isso concorre para incrementar seu poder de persuasão, isto é, seu poder de influenciar sobre as opiniões de seu público leitor.

Tecnicamente, nossa introdução consistirá numa **definição amplificada** do(s) mais importante(s) termo(s) da questão-título. No ensaio que estamos redigindo, você pode estruturá-la em um único parágrafo, conforme a seguinte figura:

1º. §	DEFINIÇÃO DO(S)
	CONCEITO(S) OU PALAVRA(S)-CHAVE
	+
	AMPLIFICAÇÃO

 De modo simplificado, definições são uma resposta a perguntas como, por exemplo, “que é arte moderna?” ou “que entendo por socialismo”? Não hesite em consultar toda a bibliografia de que dispuser para conseguir uma definição a mais exata possível: dicionários técnicos ou especializados e boas enciclopédias.

Mais precisamente, **definição** é a sentença afirmativa que

- a) expressa as características essenciais, isto é, os traços mais importantes do objeto definido ou
- b) determina o sentido em que uma palavra potencialmente ambígua vai ser empregada.

 Além disso, é proveitoso amplificar a definição mediante outras informações, **as mais objetivas e relevantes possíveis**, tais como:

- a) Exemplos do objeto definido - você poderia mencionar alguns regimes econômicos em

conformidade com sua definição de socialismo, por exemplo;

b) Divisões que o objeto possa admitir, isto é, seus diferentes graus, tipos, espécies, formas etc. Você poderia dividir a arte moderna em fases, por exemplo, ou a noção escolhida de socialismo, em diferentes espécies e formas.

c) Datas, lugares e demais circunstâncias históricas que ajudem o leitor a visualizar, viva e nitidamente, o assunto de que trata seu texto. Indique, por exemplo, data e local do surgimento, do auge e/ou da decadência da arte moderna e de seus diversos movimentos. Relacione os principais teóricos do socialismo tal como você o entende, dê dados sobre eles e sobre como formularam suas teorias, onde e quando esse regime foi implantado etc.

d) Distinções: mostre como o objeto definido difere de outros semelhantes. Explique como noção de socialismo adotada, por exemplo, difere da de outros autores e/ou daquela vigente em certos países.

e) Contrastes: explicita o inverso, o antagonista, o oposto da palavra ou conceito-chave da questão-título. Mostre, por exemplo, como a arte moderna se opôs à tradicional, ou como a noção adotada de socialismo é o contrário da de capitalismo.



Algumas observações finais sobre a definição:

**a) Clareza**

A boa definição deve ser esclarecedora, instrutiva, didática. Deve facilitar o entendimento e não complicá-lo. Evite, ao definir um objeto ou palavra, usar de termos que, por sua vez, requeiram mais esclarecimentos que o próprio termo definido.

**b) Relevância**

Selecione e defina somente aquele ou aqueles termos da questão título que de fato tenham importância para o claro entendimento do problema proposto.

**c) Objetividade**

O redator deve evitar, numa definição, a interferência de sentimentos, opiniões e tendências pessoais, buscando a máxima imparcialidade; deve basear-se, tanto quanto possível, em fatos da experiência comum de seu público.

**d) Recentidade**

A boa definição deve ser a mais recente possível. Devem-se evitar noções obsoletas e ultrapassadas, sob pena de o redator ser facilmente contestado.